

CARGO:

PROFESSOR DOC I - FILOSOFIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
ESTADO DO RIO DE JANEIRO



REF. EDITAL Nº01/2013 - CONCURSO PÚBLICO

INSTRUÇÕES

1. Este Caderno de Questões não deve ser folheado antes da autorização do fiscal.
2. Na Folha de Respostas, realize a conferência de seu nome completo, do número de seu documento e do número de sua inscrição. As divergências devem ser comunicadas ao fiscal para as devidas providências.
3. Após ser autorizado pelo fiscal, verifique se o Caderno de Questões está completo, sem falhas de impressão e se a numeração está correta. Não esqueça de conferir se sua prova corresponde ao cargo para o qual você se inscreveu. Caso note alguma divergência, comunique ao fiscal imediatamente.
4. O único documento válido para a correção das provas é a Folha de Respostas, por isso tenha a máxima atenção no seu preenchimento, visto que a marcação da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
5. Deverá ser utilizada caneta esferográfica **transparente**, com tinta de cor azul ou preta na marcação da Folha de Respostas.
6. Leia atentamente cada questão da prova e assinale, na Folha de Respostas, a opção que a responda corretamente. Exemplo correto da marcação da Folha de Respostas: ■
7. O limite dos campos de marcação da Folha de Respostas deverá ser respeitado, não podendo essa ser dobrada, amassada ou rasurada.
8. Será atribuída nota 0 (zero), na correção da Folha de Respostas, às questões não assinaladas, que apresentarem mais de uma alternativa assinalada, emenda ou rasura, ainda que legível.
9. A prova deverá ser realizada no prazo de 3h (três horas), incluindo a marcação da Folha de Respostas, é importante controlar seu tempo. O candidato poderá anotar o gabarito no verso da capa da prova e levar consigo.
10. Você somente poderá deixar definitivamente a sala de prova após 60 (sessenta) minutos de seu início. Somente será possível levar o caderno de questões após decorridas 3h (três horas) do início da prova, sendo necessário, obrigatoriamente, devolver ao fiscal a Folha de Respostas assinada. As provas estarão disponibilizadas no site da AOCP (www.aocp.com.br), a partir da divulgação do Gabarito Preliminar.
11. A retirada da sala de prova dos 03 (três) últimos candidatos só ocorrerá conjuntamente e após a conferência de todos os documentos da sala, além da assinatura do termo de fechamento.
12. Durante a prova, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, réguas de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta, inclusive códigos e/ou legislação.
13. Será eliminado do concurso público o candidato que, durante a realização das provas, for surpreendido utilizando: a) aparelhos eletrônicos, máquinas calculadoras, MP3, MP4, telefone celular, tablets, notebook, gravador, máquina fotográfica, controle de alarme de carro e/ou qualquer aparelho similar; b) livros, anotações, réguas de cálculo, dicionários, códigos e/ou legislação, impressos que não sejam expressamente permitidos ou qualquer outro material de consulta; c) relógio de qualquer espécie, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro, etc.
14. Incorrerá, também, na eliminação do candidato, caso, durante a realização das provas, qualquer equipamento eletrônico venha a emitir ruídos, mesmo que devidamente acondicionado no envelope de guarda de pertences.
15. Qualquer tentativa de fraude, se descoberta, implicará em imediata denúncia à autoridade competente, que tomará as medidas cabíveis, inclusive com prisão em flagrante dos envolvidos.

ATENÇÃO

- O Caderno de Questões possui 40 (quarenta) questões objetivas numeradas sequencialmente, de acordo com o exposto no quadro a seguir:

MATÉRIA	NÚMERO DE QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Conhecimentos Gerais e do Município	11 a 20
Conhecimentos Específicos / Pedagógicos	21 a 40

- Será entregue, pelo fiscal, a Folha de Respostas personalizada, na qual deverão ser transcritas as respostas das questões da prova objetiva.

------(destaque aqui)-----

FOLHA PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS DO CANDIDATO

Questão	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Resp.																					

Questão	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	
Resp.																					



Quem são os professores brasileiros?

Gustavo Loschpe

1.§ É impressionante como sabemos pouco sobre os principais atores do nosso sistema educacional, os professores. Claro, se você acredita na maioria das notícias e artigos veiculados sobre eles, já deve ter um quadro perfeito formado na cabeça: os professores são desmotivados porque ganham pouco, precisam trabalhar em muitas escolas para conseguir pagar as contas do fim do mês. O sujeito se torna professor, no Brasil, por falta de opção, já que não consegue entrar em outros cursos superiores. Portanto, já chega à carreira desmotivado, e, ao deparar com o desprezo da sociedade e seus governantes, desiste da profissão e só permanece nela por não ter alternativa. Essa é a versão propalada aos quatro ventos. Mas eu gostaria que você, dileto leitor, considerasse uma hipótese distinta. E para isso não quero usar a minha opinião, mas dar voz aos próprios professores. Os dados que vêm a seguir são extraídos de questionários respondidos por professores da rede pública brasileira.

2.§ Começemos pelo início. Não é verdade que os professores caíam de paraquedas na carreira. O acaso motivou a entrada de só 8% dos mestres, e só 2% foi dar aula por não conseguir outro emprego.

3.§ As pessoas que optam pela carreira de professor não são derrotadas. Pelo contrário, são profundamente idealistas. Querem mudar o mundo, mudando a vida de seus alunos. Esse jovem idealista então vai para a universidade estudar pedagogia ou licenciatura na área que lhe interessa. Depois começa a trabalhar.

4.§ As condições objetivas de sua carreira são satisfatórias. A ideia de que o professor precisa correr de um lado para o outro, acumulando escolas e horas insanas de trabalho, não resiste à apuração dos fatos. Quase seis em cada dez professores (57%) trabalham em apenas uma escola. O grau de satisfação médio do professor, de zero a 10, é de 7,9. Só 10% dizem querer abandonar a carreira. Essa satisfação é curiosa, porque os professores estão falhando na sua tarefa mais simples, que é transmitir conhecimentos e desenvolver as capacidades cognitivas de seus alunos. Não sou eu nem os testes nacionais e internacionais de educação que atestamos isso: são os próprios professores. O que explica esse insucesso?

5.§ Um dos principais vilões é identificado pelos próprios professores: seus cursos universitários. Só 34% dos professores acreditam que sua formação está totalmente adequada à realidade do aluno. Nossas faculdades de formação de professores estão mais preocupadas em agradar ao pendor idealista de seus alunos do que em satisfazer suas necessidades técnicas. São cursos profundamente ideologizados e teóricos, descolados da realidade de uma sala de aula média brasileira.

6.§ Então se dá o momento-chave para entendermos nosso sistema educacional: o professor sai da universidade, passa em um concurso, chega à sala de aula e, na maioria dos casos, fracassa. Seus alunos

não aprendem. Esse professor poderia entrar em crise, poderia buscar ajuda, poderia voltar a estudar, poderia ter planos de apoio de sua Secretaria de Educação. Mas nada disso costuma acontecer, porque não há sanção ao professor ineficaz, nem incentivo ao professor obstinado. O professor que fracassa continuará recebendo seu salário, pois tem estabilidade. O professor deixa de se preocupar em investir em si mesmo: 74% veem TV todos os dias, mas só 12% leem livros de ficção e 17% participam habitualmente de seminários de atualização.

7.§ Mesmo nesse sistema tão permissivo e ineficiente, persiste um problema: os professores sabem que seus alunos não estão aprendendo. E é extraordinariamente difícil a qualquer pessoa continuar em uma carreira, indo ao trabalho todos os dias, sabendo-se um fracasso. Muitos profissionais sucumbem à depressão e ao esgotamento. Alguns abandonam a carreira. Mas a maioria resolve essa dissonância cognitiva (eu sou um bom professor, meu aluno não aprende) de duas maneiras: culpando o aluno e redefinindo o “sucesso”.

8.§ É por isso que me parecem disparatadas as iniciativas que querem usar de aumentos orçamentários para “recuperar a dignidade do magistério” ou melhorar a educação dobrando os salários dos profissionais da área. A maioria dos professores não está com a dignidade abalada. Está satisfeita, acomodada. O professor não se tornará um profissional mais exitoso se não tiver uma profunda melhora de preparo, por mais que seu salário seja aumentado.

Revista *Veja*, edição 2.296. p. 132-134. (adaptado)**QUESTÃO 01**

Assinale a alternativa INCORRETA quanto aos elementos linguísticos e às suas funções textuais/discursivas.

- (A) A expressão “os principais atores do nosso sistema educacional”(1.§) retoma, contextualmente, a expressão “os professores”.
- (B) A oração “que fracassa” (6.§) não é facultativa, visto que restringe o tipo de professor a que se faz referência.
- (C) A expressão “vilões” (5.§) é utilizada pelo autor para caracterizar o responsável pela falta de sucesso dos professores.
- (D) A expressão “isso” (1.§) retoma, anaforicamente, “eu gostaria que você, dileto leitor, considerasse uma hipótese distinta.”
- (E) A expressão “insucesso” (4.§) é utilizada para apresentar uma avaliação do autor em relação à atuação dos professores.

QUESTÃO 02

“O professor não se tornará um profissional mais exitoso se não tiver uma profunda melhora de preparo, por mais que seu salário seja aumentado.” (8.º)

A reescrita que mantém o sentido original do fragmento acima é

- (A) O professor só se tornará um profissional exitoso somente se ele tiver aumento de salário e uma profunda melhora de preparo.
- (B) Se o salário do professor for aumentado, ele se tornará um profissional mais exitoso com uma profunda melhora de preparo.
- (C) Ainda que o professor tenha uma profunda melhora de preparo, ele não se tornará um profissional mais exitoso sem que seu salário seja aumentado.
- (D) Por mais que o salário do professor seja aumentado, ele só se tornará um profissional mais exitoso se tiver uma profunda melhora de preparo.
- (E) A fim de o professor se tornar um profissional mais exitoso, ele tem de ter uma profunda melhora de preparo, além de um salário aumentado.

QUESTÃO 03

Assinale o fragmento em que NÃO há opinião do autor.

- (A) “Essa satisfação é curiosa...” (4.º)
- (B) “Não é verdade que os professores caíam de paraquedas...” (2.º)
- (C) “E é extraordinariamente difícil a qualquer pessoa...” (7.º)
- (D) “É impressionante como sabemos pouco...” (1.º)
- (E) “Alguns abandonam a carreira.” (7.º)

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa cuja sequência verbal NÃO constitui NEM voz passiva NEM locução verbal.

- (A) “seja aumentado” (8.º)
- (B) “dizem querer” (4.º)
- (C) “poderia entrar” (6.º)
- (D) “são extraídos” (1.º)
- (E) “estão falhando” (4.º)

QUESTÃO 05

“Não sou eu nem os testes nacionais e internacionais de educação que atestamos isso...” (4.º)

No fragmento acima, temos um exemplo de

- (A) metáfora.
- (B) anacoluto.
- (C) silepse.
- (D) metonímia.
- (E) hipérbole.

QUESTÃO 06

Leia os fragmentos a seguir, extraídos do texto e alterados quando à colocação pronominal. Em seguida, assinale a alternativa correta.

I. O sujeito torna-se professor. (1.º)

- II. O professor deixa de preocupar-se. (6.º)
- III. O professor não tornará-se um profissional. (8.º)
- IV. Então dá-se o momento-chave. (6.º)
- V. ...todos os dias, se sabendo um fracasso. (7.º)

As colocações corretas são

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas III e IV.
- (C) Apenas IV e V.
- (D) Apenas I, III e V.
- (E) Apenas II, III e IV.

QUESTÃO 07

Assinale a expressão que NÃO é empregada como objeto indireto.

- (A) “à apuração” (4.º)
- (B) “à carreira” (1.º)
- (C) “à depressão” (7.º)
- (D) “ao pendor idealista” (5.º)
- (E) “ao professor obstinado” (6.º)

QUESTÃO 08

Em “Depois começa a trabalhar.” (3.º), o aspecto verbal da sequência em destaque é o

- (A) interativo.
- (B) permansivo.
- (C) cursivo.
- (D) conclusivo.
- (E) incoativo.

QUESTÃO 09

“Esse professor poderia entrar em crise, poderia buscar ajuda, poderia voltar a estudar, poderia ter planos de apoio de sua Secretaria de Educação.” (6.º)

A repetição da forma verbal “poderia”, no fragmento acima, consiste na figura sintática denominada

- (A) anáfora.
- (B) pleonasma.
- (C) polissíndeto.
- (D) hipérbole.
- (E) gradação.

QUESTÃO 10

Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito dos elementos linguísticos empregados no texto.

- (A) A expressão “Começamos pelo início” (2.º) é redundante, pois “começar” e “iniciar” são ideias sinônimas.
- (B) Em “ao deparar” (1.º), temos uma transgressão da regência verbal, pois o adequado seria “deparar-se”.
- (C) Em “por não ter alternativa” (1.º), temos o emprego da preposição estabelecendo relação de conclusão.

- (D) Em “pela carreira” (3.º) e “pelos próprios” (5.º), temos a preposição introduzindo agentes da passiva.
- (E) A expressão “Então” (6.º) confere continuidade à ideia expressa no parágrafo anterior, concluindo-a.

CONHECIMENTOS GERAIS E DO MUNICÍPIO



QUESTÃO 11

A Lei nº 2.446, de 12 de outubro de 1995, tornou Seropédica um município independente. Com a emancipação, o município teve sua economia movimentada e ganhou grandes obras de infraestrutura, assim como o incremento do comércio local. Assinale a alternativa que apresenta o nome do município do qual Seropédica se tornou independente.

- (A) Itaguaí.
(B) Nova Iguaçu.
(C) Rio de Janeiro.
(D) Queimados.
(E) Japeri.

QUESTÃO 12

A Resolução 432, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), tornou mais rigorosa ainda a chamada Lei Seca e a configuração da infração de trânsito, com relação ao teste do etilômetro (bafômetro). Sobre as características atuais desta lei, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

- I. Ocorre infração se a medição alcançar quantidade igual ou superior a 0,05 miligramas de álcool por litro de ar expelido dos pulmões, metade da quantidade anterior que era de 0,1 mg/L, descontado o erro máximo admissível do aparelho (0,04mg/L).
- II. Caso enquadrado na Lei Seca, o motorista terá de pagar como multa o valor de R\$ 1.915,40.
- III. O Motorista enquadrado na Lei Seca também terá o seu direito de dirigir suspenso por um ano.
- IV. Dentre os procedimentos previstos está incluso, além do bafômetro, o exame de sangue e a constatação do agente de trânsito com o auxílio de testemunhas e anexos de fotos, quando disponíveis.

- (A) Apenas I, II e IV
(B) Apenas I, II e III
(C) Apenas I e III
(D) I, II, III e IV
(E) Apenas III e IV

QUESTÃO 13

Na manhã de 30 de janeiro de 2013 quatro brasileiras foram libertadas de uma boate na Espanha. Aliciadas em Salvador por uma quadrilha que atuava há pelo menos um ano na cidade, as brasileiras chegaram à Espanha com promessa de um emprego rentável e acabaram trancadas em uma casa de show forçadas a se prostituir para pagar as dívidas da viagem. Assinale a alternativa que apresenta o nome do esquema organizado por essa quadrilha.

- (A) Tráfico internacional de pessoas.
(B) Tráfico de entorpecentes.
(C) Trâmite irregular de civis.
(D) Imigração irregular de civis.
(E) Estelionato.

QUESTÃO 14

Com a desvalorização do real em comparação ao dólar, Rio de Janeiro e São Paulo despencaram no ranking das 131 cidades mais caras do mundo, compilado pela Economist Intelligence Unit (EIU). Isso não quer dizer, porém, que as cidades brasileiras ficaram mais baratas para seus moradores - apenas estão mais baratas no comparativo com outras cidades globais. São Paulo ficou em 43º lugar, 15 postos abaixo da colocação na pesquisa anterior, e o Rio, em 61º, vinte e três postos abaixo da pesquisa anterior. Tendo em vista que as grandes cidades do mundo tendem a ocupar as posições mais altas do ranking, assinale a alternativa que apresenta a cidade que ocupa o primeiro lugar da lista.

- (A) Buenos Aires.
(B) Nova Déli.
(C) Tokyo.
(D) Mumbai.
(E) Bucareste.

QUESTÃO 15

Desde 2005, casais do mesmo sexo podem aderir a uniões civis no Reino Unido, o que dá a eles direitos de herança, pensão, seguro de vida e outros benefícios. Recentemente o parlamento britânico avançou aprovando uma lei que amplia ainda mais os direitos dos homossexuais britânicos, restando apenas a aprovação da Câmara dos Lordes. Apesar de pertencer ao Partido conservador, a aprovação desta lei tem como arquiteto o primeiro-ministro David Cameron. Assinale a alternativa que apresenta esta nova lei.

- (A) Com a nova lei, o casamento civil entre homossexuais pode se tornar um casamento religioso, desde que alguma instituição religiosa aceite a realização da cerimônia.
- (B) A nova lei define que toda instituição religiosa deve, obrigatoriamente, realizar casamentos entre homossexuais.
- (C) A lei em questão dá o direito de adoção aos homossexuais.
- (D) A lei trata da liberdade dos homossexuais em batizar as crianças adotadas por eles em instituições religiosas.
- (E) A nova lei garante o direito de todo cidadão britânico de ser batizado na instituição religiosa que quiser, independente de sua opção sexual, sendo a instituição obrigada a aceitá-lo como membro.

QUESTÃO 16

Os fãs de esportes estão abrindo espaço para um novo evento passando a prestigiá-lo, movimentando a economia em torno dele. Assinale a alternativa que apresenta o esporte em questão e sua respectiva instituição responsável, o qual tem como principal representante do país o paulista Anderson Silva.

- (A) O vôlei, através da CBV (Confederação Brasileira de Vôlei).
- (B) O Basquete, através do NBB (Novo Basquete Brasil).
- (C) A luta livre, através da WWE (World Wrestling Entertainment).
- (D) As artes marciais, através do UFC (Ultimate Fighting Championship).
- (E) O Rugby, através da Confederação Brasileira de Rugby.

QUESTÃO 17

A internação compulsória de dependentes de crack repercutiu ao redor do globo após um Estado brasileiro aprovar essa medida. Segundo especialistas da ONU e da OMS (Organização Mundial da Saúde), tal medida não é a mais eficiente para lidar com o problema do vício. Assinale a alternativa que apresenta o estado brasileiro que adotou a internação compulsória.

- (A) Rio de Janeiro.
- (B) São Paulo.
- (C) Minas Gerais.
- (D) Rio Grande do Sul.
- (E) Paraná.

QUESTÃO 18

Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas. De acordo com a Lei Municipal nº 11/1997, que trata sobre o regime jurídico único dos servidores públicos do município de Seropédica, são formas de provimento em cargo público:

- I. nomeação.
- II. promoção.
- III. reintegração.
- IV. recondução.

- (A) Apenas I, II e III.
- (B) Apenas II, III e IV.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 19

De acordo com a Lei Municipal nº 11/1997, que trata sobre o regime jurídico único dos servidores públicos do município de Seropédica, a posse ocorrerá no prazo de

- (A) 10 (dez) dias, contado da publicação do ato de provimento, prorrogável por mais 10 (dez) dias, a requerimento do interessado.
- (B) 15 (quinze) dias, contado da publicação do ato de provimento, prorrogável por mais 15 (quinze) dias, a requerimento do interessado.
- (C) 30 (trinta) dias, contado da publicação do ato de provimento, prorrogável por mais 30 (trinta) dias, a requerimento do interessado.
- (D) 40 (quarenta) dias, contado da publicação do ato de provimento, prorrogável por mais 40 (quarenta) dias, a requerimento do interessado.
- (E) 60 (sessenta) dias, contado da publicação do ato de provimento, prorrogável por mais 60 (sessenta) dias, a requerimento do interessado.

QUESTÃO 20

Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas. De acordo com a Lei Municipal nº 11/1997, integram a Categoria de Professor DOC I, os servidores aprovados em concurso público de provas ou de provas e títulos e os estáveis pela Constituição Federal e nomeados para o cargo de professor com habilitação específica em Curso de Licenciatura Plena (Curso Superior) e exerçam suas atividades profissionais especificamente de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental e do Ciclo III (5ª e 6ª série) e do Ciclo IV (7ª e 8ª série) do Ensino Supletivo da Educação de Jovens e Adultos, nos seguintes níveis:

- I. NÍVEL A - Profº com Habilitação do Curso de Formação de Professores.

II. NÍVEL B - Pós-Graduação.

III. NÍVEL C - Mestrado.

IV. NÍVEL D - Doutorado.

- (A) Apenas I, II e III.
- (B) Apenas II, III e IV.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS / PEDAGÓGICOS



QUESTÃO 21

Leia o texto e responda à pergunta a seguir.

“Muitas têm sido as explicações das causas históricas para a origem da filosofia na Jônia. Alguns consideram que as navegações e as transformações técnicas tiveram o poder de desencantar o mundo e forçar o surgimento de explicações racionais sobre a realidade. Outros enfatizam a invenção do calendário (tempo abstrato), da moeda (signo abstrato para a ação de troca) e da escrita alfabética (transcrição abstrata da palavra e do pensamento), que teriam propiciado o desenvolvimento da capacidade de abstração dos gregos, abrindo caminho para a filosofia. Sem dúvida, esses fatores foram importantes e não podem ser desconsiderados e minimizados, mas não foram os principais” (CHAUÍ, M. *Introdução à história da filosofia – dos pré-socráticos a Aristóteles*. São Paulo: Brasiliense, 1994 – p. 35). A principal determinação histórica para o nascimento da filosofia é

- (A) política: o nascimento, simultâneo a ela, da Cidade-Estado, isto é, da pólis, pois, com esta, desaparece a figura que foi a do antecessor do filósofo, o Mestre da Verdade (o poeta, o adivinho e o rei-da-justiça).
- (B) ética: na Grécia arcaica a palavra verdadeira ou alétheia nasce simultaneamente à filosofia, pois é esta palavra eficaz que dá origem ao lógos em oposição à dóxa.
- (C) mitológica: o nascimento, simultâneo a ela, do oráculo de Delfos, marcando, de forma decisiva, a vinculação entre a filosofia e mitologia.
- (D) épica: o nascimento, simultâneo a ela, de uma nova classe de homens, aqueles que têm direito à palavra, os guerreiros; no entanto, não se trata mais daquela palavra religiosa, solitária e unilateral, própria dos iniciados, mas sim da palavra compartilhada, dita em público, de maneira leiga e humana.
- (E) teórica: a filosofia nasce da contemplação desinteressada, ela é simultânea ao nascimento da ontologia ou metafísica, isto é, à pretensão do lógos em atingir o universal (o Ser).

QUESTÃO 22

Sobre as teses contrárias a respeito da origem da filosofia, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A tese orientalista ganhará força durante a Renascença, quando os filósofos ligados a correntes místicas e ocultistas afirmarem a origem egípcia de todos os saberes e de todas as práticas, baseando tal afirmação no fato de Platão haver considerado os gregos crianças, se comparada a sabedoria deles com a dos antigos sacerdotes egípcios.
- (B) Com a expressão “milagre grego” afirma-se o caráter absolutamente autóctone e original da filosofia como um feito exclusivo dos gregos. Milagre, porque nada nas culturas vizinhas se assemelha a ele. Essa opinião, que se inicia com os classicistas do final do século XVIII, como Goethe, e prossegue com os românticos (é deles o conceito de “gênio” ou peculiaridade de um povo), cristaliza-se no século XIX, e chega aos nossos dias com o filósofo Martin Heidegger, para o qual “a filosofia fala grego.”
- (C) Quando lemos os poemas de Homero e Hesíodo percebemos nitidamente os principais aspectos que anunciam as diferenças entre o pensamento grego e o oriental: exaltação à pólis e aos mitos de origem. A epopeia de Homero e a teogonia de Hesíodo, ao mostrarem a cosmogonia como um processo de geração dos seres vivos, ressaltam a enorme distância entre deuses e homens.
- (D) O primeiro “historiador” da filosofia de que se tem notícia, Diógenes de Laércio (na verdade, o primeiro doxógrafo, isto é, o que reuniu e publicou as opiniões dos filósofos antigos) pode ser considerado o principal responsável pela oposição “milagre grego” e “origem oriental” da filosofia. Diógenes afirma a absoluta originalidade grega da filosofia, indo mais longe ao atribuir aos gregos a origem de toda a humanidade. Para um grego, os homens dividem-se em dois grandes gêneros: eles, os bárbaros, e nós, os humanos. Destes, afirma Diógenes, os gregos são os ancestrais.
- (E) Na verdade a opinião “orientalista” desenvolveu-se em dois momentos distintos: no primeiro, durante a Grécia clássica, filósofos como Platão e Aristóteles, reconheceram a dívida intelectual dos gregos para com os “bárbaros” (isto é, o Oriente); no segundo, durante o helenismo, quando a ideia de uma diferença entre os gregos e os “outros” tendeu a desaparecer. A predominância da tese orientalista aumentou significativamente com os contatos entre a filosofia helenista e pensadores judaicos e os primeiros padres cristãos intelectualizados, para os quais a ideia de continuidade entre Oriente e Ocidente era fonte de legitimação e de prestígio para o seu próprio pensamento.

QUESTÃO 23**Assinale a alternativa INCORRETA.**

- (A) Diferentemente de Voltaire e Diderot, Rousseau (1712-1778) viveu o pleno Iluminismo. Suas ideias repercutem a crença nos poderes da razão: pela razão, os homens conquistam a liberdade e a felicidade social e política. Por acreditar que a felicidade social pudesse ser resolvida com a legitimação do poder fundado no contrato social, foi erroneamente considerado precursor do romantismo.
- (B) Montesquieu (1689-1755) teve formação iluminista, mostrando-se um crítico severo e irônico da monarquia absoluta decadente, bem como do clero. Desenvolve uma alentada teoria do governo que alimenta as ideias do constitucionalismo, pelo qual se busca distribuir a autoridade por meios legais, de modo a evitar o arbítrio e a violência.
- (C) Segundo Kant (1724-1804), um dos mais notáveis representantes da Aufklärung alemã, o homem iluminista atingiu a maioria e, como dono de si mesmo, confia na sua capacidade racional e recusa qualquer autoridade arbitrária.
- (D) Hume (1711-1776) está entre os pensadores do período Iluminista. Levando mais adiante o empirismo de Bacon e Locke, parte do princípio de que só os fenômenos são observáveis e de que o mecanismo íntimo do real não é passível de experiência, afirma que as relações são exteriores aos seus termos, ou seja, se não são observáveis, não podem pertencer aos objetos. As relações são apenas modos, passagens externas que nos permitem associar os termos a partir dos princípios de causalidade, semelhança e contiguidade.
- (E) Schelling (1775-1854) é uma das figuras representativas do romantismo alemão (embora seja considerado por muitos um representante da Ilustração), revelando, em sua obra, um senso vivo de beleza e de arte. Sua concepção a respeito do absoluto, unidade da natureza e do espírito, que se revela na história, na arte e na religião, exerceu profunda influência na estética, especialmente na estética hegeliana.

QUESTÃO 24**O Iluminismo afirma**

- (A) a "imitação dos antigos".
- (B) o surgimento do sujeito do conhecimento, isto é, a filosofia começa pela reflexão (a volta do pensamento sobre si).
- (C) que a razão é capaz de evolução e progresso, e o homem é um ser perfectível.
- (D) a não diferenciação entre natureza e civilização.
- (E) a confiança plena e total no saber científico e na tecnologia para dominar e controlar a natureza.

QUESTÃO 25**Assinale a alternativa INCORRETA.**

- (A) Para Comte, a história é pensada como a sucessão ordenada que vemos na lei dos três estados, e a sociedade é pensada como uma totalidade orgânica dividida em segmentos ou classes que se relacionam

de maneira estática, suscetível de ser apreendida pela sociologia, que Comte concebe como uma física social.

- (B) Comte vê a metafísica como algo completamente exterior ao progresso, na medida em que nela as questões se repetem numa eterna insolubilidade, os medievais repetindo os gregos e os modernos, por sua vez, reproduzindo os problemas e as soluções aventadas ao longo dos séculos.
- (C) A filosofia positiva de Comte se coloca como uma tomada de posição consciente do papel da reflexão numa época em que se consuma a independência teórica dos diversos ramos do saber, processo que tem sua origem longínqua no século XVII.
- (D) A filosofia de Comte pode ser considerada como uma reação conservadora à revolução francesa (1789). Colocando-se no caminho contrarrevolucionário quer participar da reconstrução, instituindo a ordem de maneira soberana. E é essa idéia de ordem que domina seu trabalho de sistematização da filosofia.
- (E) No positivismo de Comte, a lógica, a moral, a política e o conhecimento são esferas separadas. Por isso, a divisão das ciências e a organização do saber devem ser entendidas como instâncias separadas do estatuto e do papel social do cientista.

QUESTÃO 26

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Marx afirmava que os valores da moral vigente – liberdade, felicidade, racionalidade, respeito à subjetividade e à humanidade de cada um, etc. – eram hipócritas não em si mesmos (como julgava Nietzsche), mas porque eram irrealizáveis e impossíveis numa sociedade violenta como a nossa, baseada na exploração do trabalho, na desigualdade social e econômica, na exclusão de uma parte da sociedade dos direitos políticos e culturais.
- () Para Nietzsche, a moral racionalista, ou dos fracos e ressentidos que temem a vida, o corpo, o desejo e as paixões, é a moral dos escravos, dos que renunciam à verdadeira liberdade ética. São exemplos dessa moral de escravos: a ética socrática, a moral kantiana, a moral judaico cristã, a ética da utopia socialista, a ética democrática.
- () Longe de desvalorizar a teoria do conhecimento, a psicanálise exige do pensamento que não faça concessões às ideias estabelecidas, à moral vigente, aos preconceitos e às opiniões de nossa sociedade, mas que os enfrente em nome da própria razão e do pensamento.
- () Em lugar de invalidar a razão, a reflexão, o pensamento e a busca da verdade, as descobertas científicas do inconsciente e da ideologia fizeram o sujeito do

conhecimento conhecer as condições – psíquicas, sociais, históricas – nas quais o conhecimento e o pensamento se realizam.

- (A) V – F – F – V.
- (B) V – F – V – V.
- (C) F – V – V – F.
- (D) V – V – V – V.
- (E) F – V – V – V.

QUESTÃO 27

Assinale a alternativa correta.

- (A) Embora a arte, como fruto de atitudes essencialmente humanas, tenha a sua origem tão afastada no tempo, talvez tão antiga quanto a própria origem da linguagem e do homem, é somente a partir do Iluminismo, no século XVII, que se pode falar de uma história da arte no mundo ocidental.
- (B) A primeira e mais antiga relação entre Arte e Natureza, proposta pela Filosofia, foi o simbolismo: “a arte simboliza a natureza”, escreve Aristóteles.
- (C) A noção de estética, quando formulada e desenvolvida no Renascimento, pressupunha que a arte é produto da sensibilidade do artista e que sua finalidade é a contemplação racional por parte do público.
- (D) A partir do Romantismo, a Filosofia passa a definir a obra de arte como imitação, isto é, como representação harmônica das formas, dos ritmos, das cores, das palavras ou dos sons, sendo que o valor da obra é buscado no gênio criador do artista.
- (E) Entre os séculos XV e XIX, entre o Renascimento e o Impressionismo, altera-se a ideia de um objeto sempre igual a si mesmo, posto para ser representado e podendo ser permanentemente comparado com a representação dele. Surge em seu lugar a ideia de um objeto que se modifica diante de nosso olhar.

QUESTÃO 28

Diante do poder despótico, gregos e romanos inventaram a política, porque

- (A) uniram a autoridade pessoal privada do chefe de família e o poder impessoal público, pertencente à coletividade, de modo que o poder passou a ser hereditário.
- (B) separaram autoridade militar e poder civil, subordinando a primeira ao segundo. Isso não significa que em certos casos, como em Esparta e Roma, o poder político não fosse um poder militar, mas sim que as ações militares deveriam ser, primeiro, discutidas e aprovadas pela autoridade política e só depois realizadas.
- (C) uniram autoridade religiosa e poder temporal laico, possibilitando a divinização dos governantes e a legitimação dos cultos religiosos, como os oráculos, na Grécia, e aos augúrios, em Roma – instâncias firmemente respeitadas pelo poder político.
- (D) estabeleceram a autonomia da política em relação ao tempo e à ética, negando a anterioridade das questões morais e históricas na avaliação da ação política. Por outro lado, apresentaram uma moral laica, secularizada e uma noção de história de base

naturalista, diferente da moral cristã.

- (E) criaram a ideia e a prática da lei como expressão de uma vontade individual e soberana, a vontade do governante, definidora dos direitos e deveres, impedindo que fossem confundidos com a vontade pessoal de cada um. Assim, definem que o monopólio da força, da vingança, da violência passe para o Estado, sob a lei de direito.

QUESTÃO 29

O fato científico

- (A) consiste em um método de interpretação conceitual-filosófico, posterior ao procedimento analítico.
- (B) é o procedimento analítico por excelência das ciências humanas, encarregado de vincular os elementos subjetivos e objetivos de um fenômeno.
- (C) ou o objeto científico são dados empíricos espontâneos de nossa experiência cotidiana, arrolados pelos cientista para verificação e classificação estatísticas.
- (D) ou o objeto científico são dados empíricos construídos pela investigação científica.
- (E) demonstra, prova e prevê uma teoria científica.

QUESTÃO 30

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () O trabalho das ciências pressupõe, como condição, o trabalho da Filosofia, mesmo que o cientista não seja filósofo.
- () Admiração e espanto são atitudes filosóficas que significam: tomamos distância do nosso mundo costumeiro e, mediante nosso pensamento, como se estivéssemos acabando de nascer para o mundo e para nós mesmos, perguntamos o que é, por que é, e como é o mundo.
- () A Filosofia pode ser considerada Ciência, é assim desde a antiguidade clássica; ambas trabalham com enunciados rigorosos, buscam encadeamento lógico entre os enunciados, operam com conceitos obtidos por procedimentos de demonstração e prova. Por isso, a Filosofia, assim como as Ciências, exige a fundamentação racional e sistemática do que é enunciado e pensado.
- () A reflexão filosófica organiza-se em torno de três grandes conjuntos de questões: O que é pensar, falar e agir? E elas pressupõem a seguinte pergunta: nossas crenças cotidianas são ou não são um saber verdadeiro, um conhecimento?
- () A atitude científica depende de nossos saberes cotidianos, por isso, ela não se distingue da atitude costumeira ou do senso comum. Não podemos negar ao menos duas características pressupostas a ambas as atitudes: objetividade – isto é, procuram as estruturas necessárias das coisas investigadas – e generalização – tendem a reunir numa ideia coisas e fatos julgados semelhantes, procurando estabelecer relações de causa e efeito.

- (A) V – V – F – V – F.
- (B) F – V – V – V – V.
- (C) F – V – F – F – F.
- (D) V – F – V – V – V.
- (E) V – F – F – V – V.

QUESTÃO 31

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () No Mito da Caverna, de Platão, aquele que atingiu a contemplação da luz e saiu da caverna, o filósofo, deve a ela retornar para libertar aqueles que ficaram e têm as sombras como única realidade. Esse retorno é voluntário e é aqui que podemos inserir a pergunta pela função social do filósofo: a interferência no social, simbolizada

pela volta à caverna, caracteriza-se principalmente pela educação.

- () É interessante notar que, ao contrário de Sócrates, e mesmo ao contrário de Platão, Descartes não manifesta nenhuma intenção expressa de interferência na sociedade. A partir da certeza absoluta de que encontrou o método e o fundamento da verdadeira filosofia, trata apenas de desenvolver seu sistema na solidão de seu retiro holandês. E, no entanto, em termos da significação da sua obra, mesmo de sua atitude filosófica, o que temos nele são simplesmente os fundamentos da civilização moderna.
- () Sabemos que o Brasil é um país com uma débil tradição filosófica. Desde sua implantação, em meados do século XVIII, a filosofia foi ensinada de forma dogmática, carregada de uma forte filosofia tomista – tanto no ensino médio quanto posteriormente nas universidades. Dessa forma, o papel social do filósofo brasileiro tem sido, desde sua origem, meramente pedagógico, sem nenhuma envergadura política de peso.
- () Lemos claramente nos PCN's (1999) que a função social do filósofo no ensino médio é formar futuros filósofos. Essa proposta parte do pressuposto de que o ensino médio deve ser uma transposição reduzida do currículo acadêmico. No entanto, esse documento é enfático em afirmar que, ainda que se deva partir dos conhecimentos acadêmicos, deve-se evitar o academicismo.

- (A) F – V – F – V.
- (B) V – V – F – F.
- (C) F – V – V – V.
- (D) V – F – F – F.
- (E) V – V – F – V.

QUESTÃO 32

Em relação aos Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio (1999), assinale a alternativa correta.

- (A) Buscam dar significado ao conhecimento escolar mediante a compartimentação dos saberes, com o objetivo de facilitar o desenvolvimento dos conteúdos, situando o sujeito produtor de conhecimento como participante do mundo do trabalho.
- (B) Não têm força de lei, são parâmetros, podem ou não ser acatados pelas escolas.
- (C) Não apresentam as bases legais da reforma curricular para a área da filosofia.
- (D) Carecem de uma Base Nacional Comum para a educação básica, algo imprescindível para se pensar a educação num país como o Brasil, devido à sua extensão territorial e a suas profundas diferenças regionais.
- (E) Têm força de lei.

QUESTÃO 33

De acordo com o Parecer 04 CNE/CEB/98 - Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental, assinale a alternativa correta.

- (A) Ao definir as Diretrizes Curriculares Nacionais, a Câmara de Educação Básica do CNE inicia o processo de desarticulação dos Estados e Municípios, destituindo ainda o paradigma curricular para o Ensino Fundamental, que integrou a Base Nacional Comum nas últimas quatro décadas (cf. Parte Diversificada LDB, art. 26), passando, a partir de agora, a ser concretizado na proposta pedagógica de cada unidade escolar do País, respeitando unicamente suas características locais e o princípio da individualidade – algo previsto pela própria Constituição Federal (1998), que zela pelo respeito à diversidade cultural.
- (B) São o conjunto de definições não doutrinárias sobre os procedimentos na Educação Básica, em nível Fundamental, expressas pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, que orientarão as escolas brasileiras dos sistemas de ensino na organização, na articulação, no desenvolvimento de suas propostas pedagógicas. Em relação aos processos de avaliação, este documento deixa claro que tal tarefa não faz parte de suas atribuições, deixando-o ao encargo do Ministério da Educação.
- (C) Lemos no documento em questão que um dos mais graves problemas da educação em nosso país é sua distância em relação à vida e a processos sociais transformadores. Um excessivo academicismo e um anacronismo em relação às transformações existentes no Brasil e no resto do mundo, de um modo geral, condenaram a Educação Fundamental, nestas últimas décadas, a um arcaísmo que deprecia a inteligência e a capacidade de alunos e professores, bem como as características específicas de suas comunidades. Esta diretriz prevê uma necessária atualização de conhecimentos e valores, de forma crítica, responsável e contextualizada, em consonância especialmente com o Art. 27 da LDB.
- (D) Segundo este documento, grande parte do mau desempenho dos alunos, agravado pelos problemas da reprovação, é devido à ausência de um sentimento de hierarquia na escola. A necessidade de expressar-se, comum a todos os cidadãos desta faixa etária, aliada a falta de organização hierárquica, impedem que a riqueza das múltiplas interações entre professores/alunos, alunos/alunos, seja efetivamente revertida em prol da educação e da cidadania.
- (E) Sua proposta é assegurar que os projetos pedagógicos sejam “realistas e pragmáticos”, garantindo, por exemplo, “escola pobre para os pobres”, ou seja, garantindo a preservação das culturas locais. Ao trabalhar a relação inseparável entre conhecimento, linguagem e afetos, as equipes docentes deverão ter a sensibilidade de integrar estes aspectos do comportamento humano e garantir sua a constituição dos grupos em si, evitando que suas tradições se percam nos aculturalismos do ambiente escolar,

dentro da perspectiva de se assumir a riqueza da diversidade da grande nação brasileira, como previsto no art. 3º, inciso I, da LDB.

QUESTÃO 34

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () A questão do ensino de filosofia é uma questão filosófica e não meramente pedagógica.
- () A experiência de pensamento filosófica traz em si a marca da necessária remissão à história da filosofia.
- () Não é qualquer pensamento que é filosófico, mas fundamentalmente o pensamento conceitual.
- () A filosofia possui um inegável caráter dialógico.
- () O pensamento filosófico é marcado pela crítica radical: não se contenta com o dado, não se satisfaz com a mera opinião.

- (A) V – V – V – V – V.
(B) V – F – V – F – F.
(C) V – F – V – F – V.
(D) F – V – F – V – V.
(E) F – F – F – F – F.

QUESTÃO 35

Em relação às competências e habilidades a serem desenvolvidas em Filosofia, no ensino médio, é correto afirmar que estão centradas

- (A) nos conceitos de arbitrariedade e autoridade, pois existem filosofias “modelos” que são historicamente necessárias para a formação cultural do indivíduo no ocidente.
- (B) nos conceito de democracia e inclusão, pois garantem o direito de todos de expressarem suas opiniões e se fazerem ouvir.
- (C) no conceito de linguagem, devendo garantir ao estudante o pleno domínio da escrita filosófica e da argumentação retórica.
- (D) nos conceitos de comunicação e contextualização, devendo garantir ao aluno a capacidade de elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo e articular entre si conhecimentos das outras áreas, contextualizando-os no horizonte da sociedade científico-tecnológica.
- (E) no conceito de sensibilidade e automação, devendo garantir ao aluno a capacidade de subjetivismo e universalismo, fazendo-o perceber a filosofia como “voz soberana” que aspira à explicação da totalidade, de forma automática e autóctone.

QUESTÃO 36

De acordo com o Art. 56 do ECA (1990), os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de

- (A) desobediência civil por parte dos adolescentes.
- (B) aglomeração indevida e alterações comportamentais injustificadas.
- (C) furto e desordem.
- (D) maus-tratos envolvendo seus alunos; evasão escolar e elevados níveis de repetência.
- (E) alcoolismo e desordem.

QUESTÃO 37

Em relação ao ECA (1990), é correto afirmar que

- (A) não garante os direitos civis das crianças e adolescentes, mas sim seus direitos humanos e sociais.
- (B) trata apenas do caso de crianças e adolescentes em situação irregular ou inadaptados.
- (C) deixa claro que crianças e adolescentes não são sujeitos de direitos, mas sim pessoas em fase de desenvolvimento.
- (D) concede o direito ao adolescente maior de 14 anos ao trabalho noturno (entre às 22 horas e às 5 horas da manhã do dia seguinte).
- (E) garante ao público infanto-juvenil, sem exceção, os direitos fundamentais e responsabiliza toda a sociedade pela criação das condições necessárias ao cumprimento desses direitos.

QUESTÃO 38

Em relação à nova LDB (9.394/96), assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) O Art. 36 - II estabelece que o currículo do ensino médio observará a seguinte diretriz: adotará metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos alunos.
- (B) No inciso VI do artigo 24, fixa-se a frequência mínima em 75% do total de horas letivas para a aprovação. Tal percentual representa uma valorização da forma escolar, não se admitindo na atual LDB, a possibilidade, para efeito de aprovação, de um aproveitamento elevado substituir o percentual de frequência mínima, como na lei 5.692/71.
- (C) O Art. 21 estabelece que a educação escolar compõe-se unicamente da educação básica, formada pelo ensino fundamental e ensino médio. Trata-se de um retrocesso se comparada à lei anterior, que estendia a educação básica do ensino infantil ao universitário.
- (D) Lemos no § 4º do Art. 26 que o ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia.
- (E) Segundo o artigo 2º, a educação, dever da família e do estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

QUESTÃO 39

Lemos, na Constituição Federal (1988), no Capítulo III - Da Educação, da Cultura e do Desporto, Seção I - Da Educação, Art. 214, que a lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração plurianual, visando à articulação e ao desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis e à integração das ações do poder público que conduzam a vários benefícios aos cidadãos. NÃO fazem parte desses benefícios a

- (A) erradicação do analfabetismo.
- (B) politização do cidadão por meio de material didático especializado.
- (C) melhoria da qualidade do ensino.
- (D) formação para o trabalho.
- (E) promoção humanística, científica e tecnológica do País.

QUESTÃO 40

Em relação à lei 10.639, de 2003, assinale a alternativa correta.

- (A) O conteúdo programático a que se refere a lei estabelece o estudo da História e Cultura dos negros no Brasil, ou seja, a lei é clara ao estabelecer que o resgate da contribuição do povo negro deverá ser feito privilegiando os aspectos nacionais e não aqueles relacionados à História da África.
- (B) O movimento negro deixou claro desde o início que não apoia esta lei porque não concorda que ela estabeleça apenas o dia 20 de novembro (Dia Nacional da Consciência Negra) como data comemorativa. Insistem que o dia 13 de março também seja instituído como feriado nacional, por se tratar da data da abolição da escravidão no Brasil (Lei Áurea).
- (C) A lei deixa claro que os conteúdos referentes à História e a Cultura Afro-Brasileira serão ministrados unicamente na disciplina de História, garantindo a especificidade curricular tanto da disciplina em si quanto em relação à formação do professor que ministrará essas aulas.
- (D) A lei estabelece que apenas nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio oficiais, ou seja, públicos, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.
- (E) Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira deverão ser ministrados no âmbito de todo currículo escolar, em especial, nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.

